A Revista Universo Contábil, publicação eletrônica trimestral, sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, apresenta o número 2 do volume 9, ano 2013. Buscando disseminar e fomentar o conhecimento na área de Contabilidade, esta edição segue a estrutura dos números anteriores, compondo-se de: *seção nacional*, com sete artigos de autores de instituições nacionais; *seção internacional*, com dois artigos de autores de instituições internacionais.

Na seção nacional, o artigo dos autores Raphael de Souza Sant'Anna Lopes e Josir Simeone Gomes, intitulado "O impacto da internacionalização sobre os sistemas de controle gerencial de empresas do setor de indústrias têxtil brasileiro: estudos de casos do segmento de moda feminina" mostram as características do controle gerencial em empresas internacionalizadas e verificam se a internacionalização gerou impacto nos sistemas de controle. Trata-se de uma pesquisa descritiva e qualitativa, realizada por meio de um estudo de caso múltiplo, com sete empresas deste segmento, por meio de questionário com perguntas abertas e fechadas.

O segundo artigo, "Capital humano no setor público: análise dos municípios paulistas do Vale do Ribeira" de Ademir Clemente e Hélio de Lara Dias busca analisar o capital humano alocado às funções de planejamento e gestão nos municípios paulistas do Vale do Ribeira. Para tanto, realizou-se um censo dos servidores que desempenham essas funções, resultando em uma população de 551. Os dados foram coletados utilizando a técnica de interrogação, por meio de entrevista, e analisados estatisticamente.

Nara Grossi Teixeira Guimarães, Oscar Neto de Almeida Bispo, Marcos Valério Martins Soares e Vagner Antônio Marques, no artigo "Impacto do registro de ofertas públicas subsequentes nos retornos de ações de empresas listadas no segmento Bovespa" analisaram os impactos das ofertas públicas subsequentes (*Seasoned Equity Offerings - SEO*) nos retornos de ações de empresas listadas no segmento Bovespa, que fizeram emissões entre os anos de 2001 a 2010. Pretenderam identificar a reação do mercado de capitais frente à emissão de novas ações, verificar os retornos normais dos títulos e verificar se há retornos anormais quando da emissão subsequente de ações. O estudo foi aplicado em uma amostra de 27 emissões de 20 companhias distintas, de variados setores, procurando-se determinar como o mercado reagiu antes, durante e depois da data do registro na Comissão de Valores Mobiliários.

No artigo "Tableau de Bord: proposta de aplicação em agroindústria brasileira", Cleber Marcos Rodniski, Carlos Alberto Diehl e Adir Zwirtes desenvolvem um modelo de Tableau de Bord aplicável a área industrial de uma agroindústria de abate e industrialização de suínos e frangos. A pesquisa identifica-se como um estudo descritivo e qualitativo. Utilizou-se como estratégia metodológica o estudo de caso único desenvolvido em uma agroindústria brasileira de grande porte.

No quinto artigo, os autores José Alves Dantas, Edilson Paulo e Otávio Ribeiro De Medeiros, intitulado "Conservadorismo condicional na indústria bancária brasileira em situações de maior percepção de risco", verificam se os resultados contábeis dos bancos brasileiros registram evidências de conservadorismo condicional e, mais especificamente, se essa prática pode ser associada a situações de maior percepção de risco. Para a realização dos testes empíricos foram utilizados os dados das informações financeiras trimestrais dos bancos comerciais, bancos múltiplos e caixas econômicas, entre 2001 e 2010. As *proxies* 

representativas das situações de maior percepção de risco foram construídas em função dos períodos caracterizados como de risco sistêmico, do Índice de Basileia e do nível de capitalização contábil dos bancos.

Bruna Camargos Avelino, Jacqueline Veneroso Alves da Cunha e Eduardo Mendes Nascimento apresentam no artigo "Desenvolvimento profissional de estudantes de Ciências Contábeis: análise empírica sobre as intenções após a graduação em relação a cursar pósgraduação", as percepções e motivações de estudantes de graduação em Ciências Contábeis em relação a cursar ou não uma pós-graduação, por meio da aplicação de um questionário junto a alunos do último ano do curso de Ciências Contábeis regularmente matriculados em 2011 em uma IES pública localizada no Estado de Minas Gerais e em duas IES privadas (uma localizada em Minas Gerais e a outra em Santa Catarina).

No último artigo da *seção nacional* intitulado "Fatores indutores de inovação e manutenção de práticas de controle gerencial: um estudo exploratório", os autores José Carlos Tiomatsu Oyadomari, Octávio Ribeiro de Mendonça Neto, Ricardo Lopes Cardoso e Ronaldo Gomes Dultra-de-Lima identificam os fatores com base em um levantamento com 80 profissionais das áreas de controladoria e finanças. Por meio da técnica Análise Fatorial os resultados estatísticos mostram que há um bloco de Fatores de Inovação caracterizado por quatro variáveis que estão correlacionadas e quanto aos Fatores de Manutenção, estes se dividem em dois blocos. Esses resultados podem ajudar os profissionais de Controladoria nas decisões de manutenção ou adoção de práticas de controle gerencial.

Na seção internacional, no primeiro artigo "Finanças públicas e contabilidade por partidas dobradas: uma visita guiada pela literatura sobre as três figuras cimeiras do Erário Régio Português" dos autores Miguel Gonçalves, Miguel Lira e Maria da Conceição da Costa Marques, se fornece uma revisão da literatura dos agentes responsáveis pela transferência do sector privado para o público do conhecimento instrumental para a institucionalização da Contabilidade por partidas dobradas nas finanças públicas portuguesas. A pesquisa adopta como metodologia uma abordagem qualitativa e como método de investigação o documental, por meio de análise de textos e documentos em arquivos históricos, legislação e revistas científicas.

No segundo artigo internacional, Juliana Catarina Santos Cruz e Maria Teresa Venâncio Dores Alves, analisam no artigo "Capital intelectual: práticas de divulgação de informação em empresas portuguesas" as práticas e determinantes da divulgação de informação sobre capital intelectual por parte catorze empresas com títulos cotados na bolsa de Lisboa em 2009. Utilizam a análise de conteúdo para coletar dados sobre capital intelectual. Testaram a relação entre a dimensão, o setor de atividade, a idade e o coeficiente de endividamento de cada organização e o nível de divulgação de informação relativa ao capital intelectual e os seus componentes, como o capital humano, capital relacional e capital estrutural.

Boa leitura a todos e até o próximo número da Revista Universo Contábil.

Prof. Dr. Carlos Eduardo Facin Lavarda

Editor